

Sagrada Escritura

PAUL, André, P.S.S. *L'Évangile de L'Enfance selon Saint. Matthieu*. Les Éditions du Cerf. Vol. de 140 ps. 150×180. Paris 1968.

O autor, já bem conhecido dos intelectuais da Teologia, principalmente na sua fundamental dimensão bíblica, oferece a esses intelectuais mais um valioso e original contributo para um sã e benéfico progresso da Teologia, dando também aos que se dedicam, dum modo especial, ao estudo dos Livros Sagrados um precioso elemento para um desenvolvimento, mas desenvolvimento solidamente fundamentado, dos Estudos Bíblicos, de harmonia com a orientação dimanada do Vaticano II, com a tão sãbia como oportuna Constituição Dogmática «*Dei Verbum*», sobre a Revelação divina.

É axioma da doutrina católica que todo o Antigo Testamento foi a preparação, com promessas e figuras, ou tipos, do Novo Testamento, sendo também, comumente admitido, que o Evangelista S. Mateus, escrevendo mais directamente para o povo judeu e sendo o único evangelista que usou a língua desse povo no original do seu livro, procurou mostrar, da primeira à última página dele, que em Cristo e na Sua Obra se realizaram, plena e claramente, todas essas promessas e figuras.

Nessa relação de continuidade entre promessas e a sua realização, desem-

penham papel preponderante, de harmonia com a mentalidade oriental, as genealogias, com as respectivas listas de personagens.

A obra do Padre Paul, com um estudo profundo dos quadros genealógicos e das relações entre personagens e factos do Antigo Testamento com personagens e factos do Novo, estudo com certos matizes originais, ajuda a resolver algumas dificuldades, com que uma ousada, para não dizer atrevida e suspeita, atitude de alguns estudiosos da Bíblia tem pretendido reduzir ao mínimo a historicidade do Antigo Testamento com incidências perigosas sobre a historicidade do Novo. Essa ousadia é tal que, apesar das descobertas arqueológicas confirmarem, cada vez mais, a história do povo judeu, de harmonia com os dados da Bíblia, os ousados parecem querer acreditar que esse povo viveu sem factos históricos, ficando — Coitado!... — um povo sem história.

Os títulos dos quatro capítulos, de que se compõe o livro — A Genealogia, A Missão de José e o Mistério da Encarnação, A ida dos Magos a Belém e de Belém a Nazaré — indicam que nele são tratados só problemas mais importantes dos dois primeiros capítulos do Evangelho de S. Mateus.

São, por exemplo, bem originais as considerações, cientificamente feitas acerca da relação entre a estrela de Jacó (Nm. 24,17) e a estrela dos Magos. Em abono do valor científico do livro convem notar que das suas

140 ps. 12 apresentam selecta e actualizada bibliografia. Este é o 17.º volume da já celebre colecção «Lire la Bible».

Curiosidade significativa: — Escrito após o Vaticano II, apresenta o «Nihil obstat» e o «Imprimatur»!... — Salgado Faria.

CORDERO, Maximiliano Garcia, *Teologia de la Biblia. Nuevo Testamento*. La Editorial Católica, S.A. Col. BAC. Vol. II e III, respectivamente de 686 e de 508 ps. 130×200. Madrid 1972.

Vão aparecendo, com relativa frequência, livros sérios sobre a Teologia Bíblica, especialmente, nestes últimos anos, graças ao estudo mais profundo da Sagrada Escritura.

Este trabalho do P. Cordero é um excelente tratado de teologia, pois o Autor soube aliar a profundidade com a clareza, mostrando a sua vastíssima cultura bíblica e teológica.

Estes dois volumes são consagrados ao Novo Testamento. O II centra-se em Cristo Jesus, Profeta e Servo de Yahvé, Messias e Filho de David e Filho do homem. Cristo ressuscitado e glorioso, é o Senhor, Salvador, Sumo Sacerdote, o Logos e o Filho de Deus, que fundou a Igreja, realização histórica parcial do Reino de Deus. (Pág. 3-330) 1.ª e 2.ª parte).

Na 3.ª parte fala de Deus Uno e Trino terminando-a com as fórmulas trinitárias nos Evangelhos sinópticos, Actos dos Apóstolos, Epístolas Paulinas, aos Hebreus, Epístolas Católicas e Apocalipse. A 4.ª parte dedica-a ao Mistério da Redenção, mostrando a realidade do pecado a Redenção, a justificação pela fé e pelas obras em Cristo, terminando por um bom resumo sobre os Anjos e os Demónios.

O vol. III (6.ª à 8.ª parte), é consagrado à vocação cristã pela incorporação no mistério de Cristo, pela fé, esperança e caridade em Cristo. Trata, a seguir, dos Sacramentos, terminando por um estudo sobre as obrigações religiosas e morais.

No fim deste III volume trás minuciosos índices analítico, onomástico e

ideológico, que facilitam muitíssimo o uso deste excelente tratado de Teologia bíblica.

O P. Cordero consegue harmonizar, maravilhosamente, a sobriedade e a profundidade com a clareza, dominando, de forma impressionante, a exegese mais moderna, que aproveita para dar ao leitor o sentido exacto da escritura.

Este livro não pode faltar na biblioteca dos sacerdotes, que queiram possuir e dar aos seus fiéis uma verdadeira formação cristã, centrada na bíblia.

O Autor sabe indicar tudo o que é mais moderno, distinguindo-o da «modernice». Aponta uma bibliografia selecta para ajudar o leitor a aprofundar alguma questão especial.

Excelente livro, que se recomenda a todos os amigos da cultura católica, desejosos de estar a par de tudo o que a ciência bíblica afirma, sem receio de qualquer exagero perigoso.

A BAC continua a prestar um auxílio valiosíssimo à cultura católica e à Igreja. — José Arieiro.

VÁRIOS, *El lenguaje de la fe en la Escritura y en el mundo actual*. Ed. Sígueme. Vol. de 228 ps. 135×215. Salamanca 1974.

O mundo actual exige uma nova linguagem para exprimir a fé tradicional. Fala-se, constantemente, de «re-expressão» da verdade autêntica e nota-se uma criatividade excepcional na implantação de problemas modernos, «como na originalidade de novas formulações».

Em parte, está aqui a razão da fuga de muitas pessoas da fé, dizendo que é uma «coisa antiquada».

A Associação católica francesa para o estudo da Bíblia fez um estudo, em conjunto, sobre estes problemas e expõe-no neste livro. Foi uma mesa redonda com intercâmbio oral de vários intervenientes. Os dois primeiros estudos (Os itinerários de um catequista e de um exegeta) são resumidos, ao passo que o terceiro (elaboração da linguagem da fé) vem completo, dada a importância do assunto.